

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**EDITAL Nº 05/2014**

O Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP comunica que estarão reabertas as inscrições ao Processo Seletivo Simplificado para admissão de um (1) docente em caráter emergencial e temporário, nível MS-3.1 – Professor Doutor I, em RTP – Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais e no Regime Geral da Previdência Social, nos termos do artigo 40, § 13 da Constituição Federal, por um período de 365 dias ou até a conclusão do concurso público em andamento (17-P-23128-2014), para ministrar na área de Fundamentos Teóricos das Artes, as disciplinas: MU140 - Instrumentação I, MU240 - Instrumentação II, MU114 - Análise I, MU214 - Análise II, MU314 - Análise III, MU414 - Análise IV e na área de Criação Artística, nas disciplinas MU165 - Orquestração I e MU265 - Orquestração II, do Departamento de Música do Instituto de Artes, conforme autorização da CVD nº 77/2014.

- 1. REQUISITOS:** Ser portador do Título de Doutor de validade nacional;
- 2. REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.633,04
- 3. INSCRIÇÃO:** Deverá ser feita pessoalmente na Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp, localizada na Rua Elis Regina, 50, na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, Campinas, São Paulo – SP, no horário das 9 às 12h e das 14 às 17h.
  - 3.1.** Para a inscrição o candidato deverá apresentar:
    - a)** Requerimento dirigido à Chefia do Departamento de Música do Instituto de Artes, Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, contendo nome, endereço completo, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil e profissão;
    - b)** Três (03) exemplares do Currículo Lattes e respectivas cópias dos documentos comprobatórios dos títulos acadêmicos e atividades listadas;
    - c)** Documentos de identificação pessoal, em cópia;
    - d)** Prova de que é portador do título de doutor, outorgado pela UNICAMP ou por ela reconhecido ou de validade nacional, em cópia.

**4. SELEÇÃO:**

**4.1.** A seleção constará das seguintes provas:

- a) Prova Escrita;
- b) Análise Curricular;

- 4.1.1.** A prova escrita consistirá em responder a 3 (três) questões elaboradas a partir do escopo da bibliografia das disciplinas MU140, MU240, MU114, MU214, MU314, MU414, MU165 e MU265;
- 4.1.2.** Após a comunicação das questões aos candidatos, os mesmos terão um prazo de 60 (sessenta) minutos para consultarem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos, na forma impressa. É vedado o uso de quaisquer meios eletrônicos durante a fase de consulta.
- 4.1.3.** Para responder às questões selecionadas os candidatos terão o prazo de 2 (duas) horas, a serem contadas após 60 (sessenta) minutos da comunicação das 3 questões propostas;
- 4.1.4.** O candidato deverá chegar ao local da prova seguindo os horários e demais regras do edital, estabelecidos para todos os demais candidatos;
- 4.1.5.** Não será permitida, durante a realização da prova escrita, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, de relógios, de livros, de anotações, de impressos ou de qualquer outro material de consulta, sendo eliminado do processo seletivo o candidato que descumprir esta determinação;
- 4.1.6.** Será excluído do processo seletivo o candidato que portar-se de maneira indevida, ou descortês para com qualquer membro da equipe responsável pela aplicação da prova escrita;
- 4.1.7.** O candidato, ao encerrar a prova escrita, entregará obrigatoriamente ao fiscal de sala, o seu caderno de prova com a identificação de seu nome em todas as páginas, bem como seus rascunhos e anotações;
- 4.1.8.** A fim de garantir a idoneidade e a lisura do processo seletivo, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão entregar os respectivos cadernos de prova e retirar-se do local de prova, simultaneamente;
- 4.1.9.** Só será permitida a realização da prova escrita com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta;
- 4.1.10.** Serão entregues aos candidatos folhas de papel para rascunho e para a versão final da prova;
- 4.1.11.** O candidato será acompanhado durante todo o período por um fiscal.

#### **4.2 . Análise curricular:**

**4.2.1.** A Comissão Julgadora apreciará o Currículo Lattes entregue pelo candidato no ato da inscrição.

#### **5. COMISSÃO JULGADORA:**

**5.1.** A Comissão Julgadora será composta por 03 (três) professores doutores nomeada pelo Conselho do Departamento de Música do Instituto de Artes.

#### **6. AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:**

**6.1.** A avaliação será baseada nos seguintes critérios:

- a) Formação e titulação acadêmica;
- b) Experiência em docência;
- c) Produção bibliográfica e artística.

**6.2.** Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir, individualmente, nota entre 0 (zero) a 10 (dez) aos candidatos, em cada uma das provas realizadas.

**6.3.** A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas escrita e de Análise Curricular, atribuídas por cada membro da Comissão Julgadora, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem a média mínima de 07 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.

**6.4.** Será indicado para admissão o candidato que obtiver a maior nota final.

**6.5.** Em caso de empate serão adotados os seguintes critérios de desempate:

**6.5.1.** Maior nota na formação e titulação acadêmica;

**6.5.2.** Maior pontuação na experiência em docência.

#### **7. CALENDÁRIO:**

**7.1.** Dia 29/11/2014 – publicação do Edital no DOE e [www.iar.unicamp.br](http://www.iar.unicamp.br)

**7.2.** De 01 a 15/12/2014 – período de inscrição de 15 (quinze) dias;

**7.3.** Dia 16/12/2014 – divulgação das inscrições aceitas [www.iar.unicamp.br](http://www.iar.unicamp.br)

**7.4.** Dia 17/12/2014 – Prova Escrita e Avaliação do currículo lattes;

**7.5.** Dia 18/12/2014 - divulgação do resultado do Processo Seletivo Simplificado [www.iar.unicamp.br](http://www.iar.unicamp.br).

#### **8. RECURSO:**

**8.1.** O candidato poderá interpor recurso contra o resultado da seleção, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 7.5. deste edital.

#### **9. DISPOSIÇÕES GERAIS:**

O resultado final será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Artes.

O prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado será de 01 (um) ano, a contar da data de apreciação do resultado pela Congregação do Instituto de Artes.

A participação do candidato no Processo Seletivo Simplificado implicará no conhecimento do presente edital e a aceitação das condições nele previstas.

Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado do Departamento de Música do Instituto de Artes – Unicamp. Telefone para contato: (19) 3521-7485 ou e-mail: [sdmu@iar.unicamp.br](mailto:sdmu@iar.unicamp.br).

#### **PROGRAMA DAS DISCIPLINAS:**

##### **1. Disciplina: MU-140 – Instrumentação I**

2. EMENTA: Introdução aos recursos e usos de instrumentos orquestrais: cordas e madeiras.

3. OBJETIVOS: Oferecer ao aluno conhecimento da natureza idiomática dos instrumentos de orquestra.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Demonstração das propriedades e usos dos instrumentos de cordas arcadas e sopros de madeiras. Qualidade sonora, especificidades físicas e técnicas, usos típicos, defeitos, afinação, escrita, combinações mais frequentes. Abordar as seguintes formações camerísticas: Quarteto de Cordas e Quinteto de Madeiras.

5. METODOLOGIA: Audição acompanhada de partituras de solos orquestrais de cada instrumento e da literatura camerística das mesmos. Estudo da escrita idiomática de cada instrumento: violino, viola, violoncello, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote.

##### 6. BIBLIOGRAFIA:

ADLER, S. The Study of Orchestration. New York/London: W.W. Norton and Company, 1989.

PISTON, W. Orchestration, Nova York: W.W.Norton, 1955.

KENNAN, Kent; GRANTAHM, Donald. The Tecnique of Orquestration. 6ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002.

##### RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO:

Gravações das peças importantes do repertório camerístico. Sites educativos na internet que demonstram as características de cada instrumento.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Trabalho escrito: transcrição de obra para os instrumentos estudados dentro das formações camerísticas estudadas ou de formações mistas.

**1. Disciplina: MU-240 – Instrumentação II**

2. EMENTA: Introdução aos recursos e usos de instrumentos orquestrais: metais e percussão orquestral.

3. OBJETIVOS: Oferecer ao aluno conhecimento da natureza idiomática dos instrumentos de orquestra

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Demonstração das propriedades e usos dos instrumentos de metais e percussão orquestral. Qualidade sonora, especificidades físicas e técnicas, usos típicos, defeitos, afinação, escrita, combinações mais frequentes. Abordar as seguintes formações camerísticas: Quinteto de Metais e Ensemble de percussão.

5. METODOLOGIA: Audição acompanhada de partituras de solos orquestrais de cada instrumento e da literatura camerística das mesmos. Estudo da escrita idiomática de cada instrumento: trompete, trompa, eufônio, trombone, principais instrumentos de percussão com e sem altura definida.

6. BIBLIOGRAFIA:

ADLER, S. The Study of Orchestration. New York/London: W.W. Norton and Company, 1989.

PISTON, W. Orchestration, Nova York: W.W.Norton, 1955.

KENNAN, Kent; GRANTAHM, Donald. The Tecnique of Orquestration. 6ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002.

RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO:

Gravações das peças importantes do repertório orquestral. Sites educativos na internet que demonstram as características de cada instrumento.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Trabalho escrito: transcrição de obra para os instrumentos estudados dentro das formações camerísticas estudadas ou de formações mistas.

**1. Disciplina: MU-114 - Análise I**

2. EMENTA: Este curso aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem.

Análise I abrange o período entre os séculos IX e XVII, em que a linguagem musical ocidental se desenvolveu da monodia à polifonia, do modalismo ao aparecimento do sistema tonal, da escrita rítmica rudimentar à notação moderna.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata.

Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental.

Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Canto Gregoriano

1. Kyrie IX

2. Gloria IX

3. Sequencia Veni sancte Spiritus Organum

4. Alleluia: Angelus domini; Respondens

5. Alleluia: Angelus domini

6. Novum festum celebremus

7. Alleluia: Adorabo ad templum Machaut

8. Moteto - Quant en moy-Amour et biaute-Amara valde

9. Missa

10. Rondeau - Ma fin est mon commencement Josquin des Pres

11. Missa Pange Lingua Gesualdo

12. Madrigal - Luci serene e chiare

13. Madrigal - Mercè grido piangendo Lasso

14. Madrigal - Cantai, or piango Jacopo Peri

15. Euridice: Recitativo - Funeste Piaggi Monteverdi

16. Orfeo: Recitativo - Ma che temi Cavalli

17. Egisto: Lamento de Climene – Piangete

5. METODOLOGIA: Análises auditivas; Análises com partituras; Comentários e discussões coletivas.

6. BIBLIOGRAFIA:

Wilson, David Fenwick. Music of the Middle Ages. Schirmer Books, N.Y., 1990.

Bukofzer, Manfred F. Music in the Baroque Era. W.W. Norton, N.Y., 1947.

Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y. 1982.

Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969.

Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO:

Piano, Equipamento de áudio, lousa pautada

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Participação em classe; Trabalho de Análise.

### **1. Disciplina: MU-214 - Análise II**

2. EMENTA: Este curso aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem.

Análise II inicia-se no ápice da polifonia com a síntese entre contraponto e tonalidade alcançada por Bach. Segue com o desenvolvimento da linguagem tonal nas formas binárias chegando à sonata, o ponto alto do estilo clássico.

Vários movimentos sonata são comparados para melhor compreender a diversidade com que este procedimento pode ser usado.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental. Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Bach, Oferenda Musical

Canon Perpetuus

Canones diversi

Ricercari a 3

Ricercari a 6

2. Bach, Fuga XXII em Sib menor do 2º livro do cravo bem temperado

3. Bach, Allemande, Partita nº 1 em Sib Maior

4. Scarlatti, Sonata em Mi maior, K.531

5. Scarlatti, Sonata em Fá menor, K.481

6. Haydn, Allegro (1º mov.), Quarteto de Cordas em Dó Maior, Op.76, nº 3

7. Mozart, Allegro vivace assai (1º mov.), Quarteto de Cordas em Sib M, nº 17, K.458

8. Beethoven, Allegro (1º mov.), Quarteto de Cordas em Ré M. Op. 18, nº 3

9. Haydn, Sinfonia nº 101 em Ré M

10. Mozart, Sinfonia nº 38 em Ré M

11. Beethoven, Sinfonia nº4 em Sib M

5. METODOLOGIA: Análises auditivas; Análises com partituras; Comentários e discussões coletivas.

6. BIBLIOGRAFIA:

Rosen, Charles. The Classical Style. W.W.Norton, N.Y.,1972.

Rosen, Charles. Sonata Forms. W.W.Norton, N.Y., 1980.

Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982.

Salzer, Felix & Schachter,Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969.

Aldwell,Edward & Schachter,Carl. Harmony and Voice Leading. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

7. RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO: Piano, Equipamento de áudio, lousa pautada.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Participação em classe; Trabalho de Análise.

### **1. Disciplina: MU-314 - Análise III**

2. EMENTA: Este curso aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem.

Análise III inicia-se com o fim do estilo clássico na linguagem dos quartetos tardios de Beethoven que leva o procedimento sonata aos seus limites. O período romântico é analisado a partir da comparação entre os procedimentos formais inovadores e os que se apóiam numa visão romântica do procedimento sonata. A necessidade de novos caminhos é preenchida com os ciclos de canções de Schubert e Schumann que se afastam do equilíbrio das formas simétricas para formas tonais mais ambíguas e abertas. Em oposição temos as sonatas de Schubert, Chopin e Brahms.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata.

Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental.

Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Beethoven, Quarteto em Dó sustenido menor Op.132

2. Schubert, Duas canções: Erlkönig e Die spinnarade

3. Schubert, Ciclo de canções: Die Schöne Müllerin

5. Schumann, Ciclo de Canções: Dichterliebe

6. Schubert, Sonata em Sol Maior, Op.78
7. Chopin, Sonata em Sib menor, Op.35
8. Schumann, Davidsbündler, Op.6
9. Brahms, Sinfonia nº2 em Ré maior, Mov I
5. METODOLOGIA: Análises auditivas; Análises com partituras; Comentários e discussões coletivas.
6. BIBLIOGRAFIA:  
Rosen, Charles. The Romantic Generation. Harvard University Press, 1995.  
Rosen, Charles. Sonata Forms. W.W.Norton, N.Y., 1980.  
Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982.  
Salzer, Felix & Schachter,Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969.  
Aldwell,Edward & Schachter,Carl. Harmony and Voice Leading. Harcoust Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.
7. RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO:  
Piano, Equipamento de áudio, lousa pautada.
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Participação em classe; Trabalho de Análise.

### **1. Disciplina: MU-414 - Análise IV**

2. EMENTA: Este curso aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem.

Análise IV inicia-se com a dissolução do sistema tonal simbolizado pelo Prelúdio de Tristão e Isolda de R. Wagner. Aborda as diversas tendências que surgem no início do século XX procurando ocupar o vácuo deixado pelo fim da tonalidade.

Debussy, Stravinsky, Schoenberg, Berg, Webern e Bartók são os compositores analisados neste curso.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata.

Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental.

Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Wagner, Prelúdio do Tristão
2. Debussy, Canções:  
Le Balcon  
Il pleure dans mon coeur  
La chevelure  
Éventail
3. Debussy, La mer
4. Stravinsky, Petrouchka
5. Stravinsky, História do Soldado
6. Schoenberg, Peça p/ piano Op.11 nº17
7. Schoenberg, Peça p/ piano Op.33a
8. Berg, Wozzeck
9. Webern, Cinco peças p/ Quarteto de Cordas Op.5
10. Webern, Variações p/ piano Op.27
11. Bartók, Duetos p/ violino
12. Bartók, Quarteto de Cordas nº5

5. METODOLOGIA: Análises auditivas; Análises com partituras; Comentários e discussões coletivas.

6. BIBLIOGRAFIA:

Bailey, Robert. Editor. Wagner Prelude and Transfiguration from Tristan and Isolde. Norton Critical Scores. W.W.Norton, 1985.

Antokoletz, Elliott. Twentieth-Century Music. Prentice Hall, N.J., 1992.

Perle, George. Serial Composition and Atonality, 6th edition. University of California Press, L.A., 1991.

RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO: Piano, Equipamento de áudio, lousa pautada.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Participação em classe; Trabalho de Análise.

### **1. Disciplina: MU-165 - Orquestração I**

2. EMENTA: Introdução ao uso dos recursos orquestrais: Orquestra de Cordas, Orquestra Clássica e Romântica.

3. OBJETIVOS: Capacitar os alunos a conhecer os recursos básicos de Orquestração – texturas orquestrais e características específicas dos grupos estudados e repertório.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Demonstração das características das orquestras abordadas. Números de instrumentistas que compõem os naipes de cordas; madeiras à 2, madeiras à 3. Exemplos da literatura.

5. METODOLOGIA: Audição e análise da literatura; aulas expositivas, exercícios práticos. Seminários de instrumentistas.

6. BIBLIOGRAFIA:

ADLER, S. The Study of Orchestration. New York/London: W.W. Norton and Company, 1989.

PISTON, W. Orchestration, Nova York: W.W.Norton, 1955.

KENNAN, Kent; GRANTAHM, Donald. The Tecnique of Orquestration. 6ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002.

RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO:

Gravações das peças importantes do repertório orquestral. Sites educativos na internet que demonstram as características de cada formação.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Trabalho por período: orquestração de peça original para piano para uma das formações estudadas.

### **1. Disciplina: MU-265 - Orquestração II**

2. EMENTA: Introdução ao uso dos recursos orquestrais: Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica Moderna (séc.XX).

3. OBJETIVOS: Capacitar os alunos a conhecer os recursos avançados de Orquestração – texturas orquestrais e características específicas dos grupos estudados e repertório.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Demonstração das características das orquestras abordadas. Números de instrumentistas que compõem os naipes de sopro da Banda Sinfônica; texturas orquestrais ligadas à segunda escola de Vienna (Klangen, pontilhismo, tapete orquestral).

5. METODOLOGIA: Audição e análise da literatura; aulas expositivas, exercícios práticos. Ensaios orquestrais assistidos.

6. BIBLIOGRAFIA:

ADLER, S. The Study of Orchestration. New York/London: W.W. Norton and Company, 1989.

PISTON, W. Orchestration, Nova York: W.W.Norton, 1955.

KENNAN, Kent; GRANTAHM, Donald. The Tecnique of Orquestration. 6ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002.

7. RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO: Gravações das peças importantes do repertório orquestral. Sites educativos na internet que demonstram as características de cada formação.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Trabalho por período: orquestração de peça original para piano para uma das formações estudadas.

Campinas, 28 de novembro de 2014.